

Número 1

Na génese, a ideia de apresentar vinhos com a marca Crónica surgiu em 2007, já com a ambição de serem a história, transmutada em vinho, de uma região, de uma casta, de um produtor, de uma forma original de fazer vinho, ou de um conceito que eu quisesse retratar.

Pode surgir de um encontro, de uma conversa, de uma noite de amor ou de riso. Pode surgir de qualquer coisa e de nada. Desejavelmente impõe-se como uma boa crónica que ganha vida e se escreve a si própria.

Esta **Crónica 1** consubstancia na perfeição este objetivo de vinho transformado em história. Nascido de um desencontro, de um desejo de possuir a mesma coisa, foi moldado pela boa vontade de deixar a vida fluir e de homenagear aqueles que foram importantes para nós. Honra-me participar em avanços. Orgulha-me fazer o meu caminho e ver à minha volta outros a avançar com os seus. Verdadeiramente sinto-me um “Justo” segundo a definição do poema de Jorge Luis Borges. É uma pretensão válida: não precisar de fazer coisas grandiosas, apenas as nossas pequenas coisas bem feitas...

E depois é bom! Arinto, Antão Vaz e Roupeiro num branco da Vidigueira exuberante e guloso, simples e sonhador. Fresco, nos seus 12,5°, acompanha na perfeição peixes, mariscos, sushi, e é espetacular com queijos curados, das ilhas, de cabra, de ovelha...

Experimentem!

Até à próxima Crónica!



BRANCO · WHITE · BLANC

VINHO REGIONAL
ALENTEJANO